



**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**Disciplina: Filosofia Política Decolonial e Libertária**

**Código: FCP669 (Teoria Pol. e Cet.)**

**Semestre: 2020 PLE**

**Professor: Wallace de Moraes**

**Profas. auxiliares em estágio docência: Caroline Keirol e Isadora França**

**Carga horária semestral: 60h**

**Créditos: 4**

**Horário: terças-feiras, das 15h às 17h**

**Sala: virtual**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**EMENTA:**

Filosofia Decolonial; Filosofia Anarquista; Racismo, Colonialidade do poder; Quilombismo, Indigenismo, Necropolítica.

O curso objetiva discutir criticamente alguns princípios da colonialidade do poder, do racismo e do capitalismo a partir principalmente de autores negros, indígenas e libertários. Para tanto, utilizaremos conceitos de giro decolonial, transmodernidade, autonomia, autodeterminação, liberdade, ajuda mútua, horizontalidade, quilombismo e abolicionismo penal.

**APRESENTAÇÃO**

Na academia eurocentrada pouco se discute o pensamento de autores negros, indígenas e anarquistas. Em sua absoluta maioria são debatidas as teses de homens, ricos, beges, defensores de hierarquias sociais, do capitalismo, do mercado, do sistema de representação, da propriedade privada, das desigualdades econômicas e sociais como valores positivos. Estes, quando não defenderam, ignoraram o racismo que funda a modernidade/colonialidade, e até justificaram a

superioridade de uma raça/etnia sobre todas as demais. Em resumo, não se pode esperar deles uma crítica contundente a sociedade racista, machista, de classes e destruidora da natureza. Não interessa a nenhum deles, portanto, fazer críticas ao Estado e a suas hierarquias. Pretendemos com nosso curso oxigenar o espaço acadêmico com as reflexões sobre o pensamento de autoras/autores negros, indígenas e anarquistas. Sendo assim, proponho um curso diferente. Privilegiaremos pensadores indígenas e negros revolucionários. Não trataremos aqui de autores negros e indígenas que buscam justificar o sistema erigido com a modernidade/colonialidade, procurando saída por dentro do capitalismo, por meio do dinheiro, do mercado, da desigualdade sem uma crítica à prisão, ao Estado, enfim, às instituições que servem para nos calar. Aqui não discutiremos saídas ultranacionalistas e xenofóbicas. Essas servem como capitães do mato epistemológicas que nos aprisionam no cativeiro.

Abordaremos, portanto, as perspectivas do quilombismo, anarquismo negro e indigenismo que colocam as questões raciais, do capitalismo, do colonialismo, da prisão no centro do debate, criticando-as. Simultaneamente, trazem a perspectiva da ancestralidade, o respeito à mãe terra, a tradição oral, a propriedade coletiva, o apoio mútuo, a horizontalidade como exemplos de organização política. Temos muito a aprender com essa literatura. Trata-se de um curso introdutório que pretende colaborar para uma perspectiva decolonial e libertária.

## **OBJETIVOS:**

Ao final do curso o aluno deverá saber:

1) Identificar as teses e postulados das filosofias políticas decoloniais (negra e indígena) e anarquista;

### **Dinâmica das aulas e avaliação:**

As aulas serão preparadas em formas de vídeos disponibilizados na internet. Os alunos deverão assistir aos vídeos-aulas e ler os textos indicados no horário que mais lhe aprouver. Nos horários marcados o professor estará disponível para tirar as dúvidas dos alunos e/ou reforçar as teses apresentadas nos vídeos/aulas e nos textos. O objetivo é que todos sejam responsáveis pelo curso, colaborando, por meio da ajuda mútua, para o seu sucesso no ensino aprendizagem.

Será cobrada presença do aluno nos encontros marcados para que o professor tenha um retorno dos vídeos/textos.

As avaliações serão combinadas com os alunos.

O professor estará à disposição para tirar dúvidas, ajudar na elaboração dos trabalhos finais etc.. Basta solicitar em aula ou enviar email para marcar uma conversa sobre a disciplina ou outras questões universitárias. Email: [moraesws@yahoo.com.br](mailto:moraesws@yahoo.com.br)